

F-27.2.48

Uma cara

~~Rubem Braga~~

Rubem Braga

Pelo que vi neste último Carnaval, parece que o pessoal da Polícia recebeu ordens sensatas. Em outros Carnavais, notadamente durante a Ditadura, bastava um "tira" qualquer implicar com a cara de um sujeito - e o pobre folião ia para o xadrês até a quarta-feira. Lembro que dois amigos meus foram presos assim no sábado à tarde. Eu escapei por dois minutos. Tratava-se de "tiras" da Ordem Social que visitaram uma livraria onde costumavam ir ~~intelectuais~~ intelectuais de esquerda. Prenderam de pura molecagem meus dois amigos e eles só foram soltos na quarta-feira. Um deles, casado, só conseguiu avisar a família na segunda-feira. Todo o tempo ficaram em um xadrês infecto, onde a cada momento chegavam bebados, malandros, invertidos - num ~~mas~~ desassossegado, numa prosmicuidade e numa sujeira indescritíveis. Isso era uma simples "gracinha" da Polícia.

Este ano vi mais de uma vez policiais tratando bebados com paciência, embora não sem energia. Procurando manter a ordem sem dar pancada nem prender. Até mesmo os homens da Polícia Especial que vi na porta de um grande baile popular pareciam estar procedendo com correção.

É verdade que tivemos um Carnaval quasi sem bebida. As únicas autorizadas eram o chopp e o "champagne", esta de consumo naturalmente muito limitado, porque andava a 300 cruzeiros a garrafa. Em um baile ou outro havia outras hebidas de contrabando - mas de um modo geral o número de bebados ~~mas~~ era pequeno. Gente que cheirava o "lança-perfume" era advertida pela Polícia. Assisti a pequenos incidentes triviais, mas nem uma só briga digna deste nome.

Naturalmente pode ser que eu estivesse de sorte, mas minha impressão é esta, e honestamente a digo. E não me lembraria de dizer essas coisas se elas não causassem espanto - tão acostumados estamos, no Rio, a ver a policia proceder como a grande perturbadora da ordem. Esperemos que na rotina da vida sem fantasia continue essa moderação, e acabe, por exemplo, o espetaculo ridiculo e bárbaro dos grupos armados rondando as praias

O Prefeito tem sido muito elogiado por ter ajudado o Carnaval este ano. As falhas dessa ajuda foram visíveis. A decoração da Avenida deu em droga, não se fiscalizou a organização do baile do Municipal e ~~ninguém~~ antes do Carnaval o julgamento das ~~músicas~~ músicas foi um escandalo. Mas a verdade é ~~que~~ os préstitos saíram em grande estilo. Vi apenas, devido à fortissima chuva, o dos Democraticos. Lembrava os antigos préstitos de Carnaval. Mas havia um detalhe de incrível mau gosto: vinha, na frente, um enorme retrato ~~de~~ ^{de} Côres. Prefeito.

Será que nossos homens públicos jamais se libertarão dessa vaidade tôla de

permitir (quando indiretamente não exigem...) essas homenagens que afinal são pagas ... com o dinheiro do contribuinte ? Não tenho nenhum comentário a fazer contra a cara do general Mendes Moraes , mas como painel não acho que seja muito alegre nem excitante para uma noite de terça-feira gorda. A gente tem o ano inteiro para ^{apreciar} ~~preziosar~~ os retratos de nossos prezados generais, a começar pelo do Presidente . No Carnaval francamente ...

#

John Henry Bray